

ATA DA 006ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 09 DE ABRIL DE 2015, EM
COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS - ACIF
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mario Marcondes) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão.

Convido o deputado Gean Loureiro para
acompanhar as autoridades que irão compor a mesa e
que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Gilson José Botelho,
secretário do Desenvolvimento Regional da Grande
Florianópolis, em exercício, neste ato
representando o excelentíssimo senhor João
Raimundo Colombo, governador do estado de Santa
Catarina;

(Palmas)

Senhor Júlio Cesar Marcellino, secretário
municipal da Casa Civil, neste ato representando o
excelentíssimo senhor Cesar Souza Junior, prefeito
do município de Florianópolis;

(Palmas)

Senhor Tito Alfredo Schmitt, vice-presidente
da Federação das Indústrias do Estado de Santa
Catarina na Região Sudeste, neste ato
representando o presidente da Fiesc, senhor Glauco
José Côrte;

(Palmas)

Senhor André Gaidzinski, vice-presidente da
Federação das Associações Empresariais de Santa
Catarina - Facisc;

(Palmas)

Senhor Sanderlúcio Fabiano de Mira, presidente
da Associação Comercial e Industrial de
Florianópolis;

(Palmas)

Senhor Doreni Caramori Junior, presidente do
Conselho Superior da Associação Comercial e
Industrial de Florianópolis;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Gean Loureiro, deputado estadual.

Excelentíssimas autoridades, senhoras, senhores, telespectadores da TVAL, a presente sessão em comemoração ao centenário da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - Acif - foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares deste Poder Legislativo.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaríamos de registrar, nesta oportunidade, a presença das seguintes autoridades:

Senhor Vinicius Lummertz, secretário nacional de Políticas de Turismo;

Senhor Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa;

Senhor Rodrigo Antônio Barbosa Silveira, tenente-coronel, neste ato representando o comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, excelentíssimo senhor general-de-brigada, Richard Fernandez Nunes;

Senhor major PM Jader Peron Schlichting, neste ato representando o senhor coronel PM Paulo Henrique Hemm, comandante-geral da Polícia Militar do estado de Santa Catarina;

Senhor André Luiz Rezende, secretário-geral da Junta Comercial de Santa Catarina, neste ato representando o presidente da Jucesc, senhor André Luiz Bazzo;

Senhor Juliano Richter Pires, vice-presidente da Acif;

Senhor Robson Carvalho, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Biguaçu - Acibig;

Senhor Marcelo Brognoli, vice-presidente da Fecomércio, Grande Florianópolis;

Senhor Juliano Kahl, neste ato representando a ADVB, Santa Catarina;

Senhora Liandra Nazário Nobrega, presidente executiva do Cejesc;

Senhor Luciano Andriani, diretor da Tractebel Energia e segundo-vice-presidente da Acif;

Senhor Milton Barcelos Júnior, diretor de Relações Governamentais da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - Acif;

Senhor Antônio Barbosa, diretor de Relações Institucionais da Associação FloripAmanhã;

Senhora Soraya Tonelli, coordenadora regional do Sebrae Grande Florianópolis, neste ato representando o senhor Guilherme Zigelli, diretor superintendente do Sebrae-SC.

Esta Presidência agradece a presença dos senhores e das senhoras anteriormente nominados.

Dando sequência à sessão comemorativa ao centenário da Acif, teremos agora a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, convido o deputado Gean Loureiro para fazer o seu pronunciamento em nome desta Casa Legislativa.

O SR. DEPUTADO GEAN LOUREIRO - Boa-noite as senhoras e aos senhores!

É com muita honra que fui designado há pouco para me manifestar representando este Parlamento. Eu aceitei o convite com muito orgulho porque me sinto entre amigos e irmãos.

Pelo relacionamento que tenho com a cidade de Florianópolis nesses 25 anos de vida pública, não poderia deixar de dizer que em todos os momentos eu estive em diversas lutas em conjunto com a Acif, apoiado pela Associação Comercial e Industrial. E o relacionamento que tenho com todos os seus dirigentes e associados permite que eu possa manifestar-me em nome deste Parlamento.

Quero cumprimentar o deputado Mario Marcondes, que, sendo também da região da Grande Florianópolis, preside a sessão desta noite; e o presidente da Associação Comercial e Industrial, Sanderlúcio Fabiano de Mira. Acredito que em seu nome eu estaria cumprimentando quase todos os presentes, mas como conheço um pouco o trabalho da Acif, vou me permitir estender esse cumprimento aos vice-presidentes, Juliano Richter Pires e

Luciano Flavio Andriani, extensivo a todos os diretores, pelo belo trabalho em equipe realizado pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Cumprimento, ainda, o sr. Gilson José Botelho, secretário do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis. Fico muito feliz de o governo ter nomeado um secretário Regional, o que demonstra que a secretaria Regional vai continuar, já que temos um secretário aqui presente nomeado. Eu não o conhecia ainda, seja bem-vindo à Assembleia!

Meus cumprimentos ao secretário Júlio Cesar Marcellino, representando o prefeito municipal Cesar Souza Junior; ao meu amigo Tito Alfredo Schmitt, vice-presidente da Fiesc na região sudeste, representando o presidente Glauco José Côrte; ao vice-presidente da Facisc, André Gaidzinski; e ao meu amigo Doreni Caramori Junior, presidente do Conselho Superior da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Trago também um abraço aos ex-presidentes, em nome do ex-presidente Alaor Tissot, meu amigo e meu líder. Quero cumprimentar também o secretário nacional de Políticas de Turismo, Vinicius Lummertz, também um ex-presidente da entidade. Nesses 100 anos, obviamente que muitos se destacaram pelo trabalho, e nem todos apenas porque a dirigiram como presidente, mas porque ocuparam alguma função.

A dona Silvia Hoepcke está aqui e faço uma homenagem a senhora pelo carinho que tenho a todas as mulheres pela dedicação e o trabalho da representação empresarial em nossa cidade.

Gostaria de cumprimentar o jornalista Ademir Arnon, que representa a Associação Catarinense de Imprensa e a Casa do Jornalista; e o jornalista Moacir Pereira e toda a imprensa que sempre apoiou o trabalho realizado por esta Casa Legislativa e pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Primeiro, eu trago o abraço dos nossos 40 deputados estaduais com assento neste Parlamento, pela representatividade que tem a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Muito mais do que uma das entidades filiadas à Facisc, a Associação tem um diferencial não apenas por ser a Associação Comercial e Industrial da capital de todos os catarinenses, mas por demonstrar o sucesso de uma cidade mesmo não tendo características industriais, mas tendo uma característica comercial muito forte, que traz nela um bojo de conquistas. Lembro que o Doreni tinha como meta chegar aos três mil associados, sendo uma das maiores associações em número de filiados de Santa Catarina, senão a maior no estado.

Mas não é apenas em número de associados que podemos referenciar o trabalho da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis. Temos que falar das grandes conquistas que tivemos em Santa Catarina e, de maneira especial, na cidade de Florianópolis, pelo trabalho realizado pelos empresários abnegados, dedicados à causa do associativismo, pressionando o poder público. E não é uma pressão que apenas cobra, mas compartilha ações e participa efetivamente dessas decisões no histórico do desenvolvimento da nossa região da Grande Florianópolis e de todo estado de Santa Catarina.

Uma ação realizada pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis tem reflexos em todo estado de Santa Catarina. Não é à toa que, para orgulho de todos nós que vivemos em Florianópolis, nascidos ou que adotamos a cidade para morar, tivemos a oportunidade de ter na última terça-feira, no Congresso Nacional, através da sessão da Câmara Federal, uma homenagem também os 100 anos da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Eu me recordo, quando participava de muitos eventos, dos preparativos que vinham sendo realizados, e trabalhando para chegar ao centenário. Talvez não pensaram na pompa da festa, das homenagens como fator principal, e sim no histórico da conquista das realizações para poder espelhar as ações nos próximos 100 anos e o que representa para a cidade de Florianópolis, Santa Catarina e o Brasil uma associação como a Acif -

Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Acredito que pesa nos ombros do Sanderlúcio de Mira, que está aqui, o orgulho e a responsabilidade de dirigir a Associação nesse momento histórico. Mas eu sei que ele consegue carregar essa responsabilidade porque tem uma diretoria participativa, ativa em todas as regionais da Acif. Talvez seja uma das associações que tenha maior capilaridade em nosso município, porque em cada recanto que haja setor econômico, lá está representada a atividade empresarial, comercial e industrial, seja no norte da ilha, nos Ingleses, no sul da ilha, no Continente, na Lagoa da Conceição e em tantos outros lugares que cada vez mais demonstram esse trabalho realizado pela Associação Comercial e Industrial.

Nós, da Assembleia Legislativa, queremos, primeiro, reconhecer o trabalho da Associação. Segundo, colocar-nos à disposição para que haja um elo de comunicação cada vez mais permanente e intenso - e quando falo nós, do poder público, represento aqui a Câmara Municipal de Florianópolis, a Prefeitura, o Governo do Estado, a Assembleia Legislativa -, entendendo que esse segmento não representa aquele discurso do grupo de empresários que não representa grande parte da população. Hoje, com os mais de três mil associados, muitas vezes a Acif está ecoando anseios da sociedade por pessoas politizadas, preparadas, que têm interesse no desenvolvimento econômico e das pessoas.

Há ações ambientais, como o ReOléo, talvez um dos maiores projetos do ponto de vista ambiental de Santa Catarina e do país, reconhecido no livro dos recordes como o maior trabalho de recolhimento de óleo de cozinha já realizado. E brevemente na comissão de Meio Ambiente o Sanderlúcio vai ser convidado para embasar um projeto que já discute para todo estado de Santa Catarina uma referência do que Florianópolis fez, numa iniciativa da Acif, com a participação de toda a sociedade.

Nesse sentido, quero aqui parabenizar a Associação e dizer do orgulho da Assembleia

Legislativa de estar sediando essa sessão dos 100 anos, um evento requerido por toda Mesa Diretora, representando todos os 40 deputados estaduais. Mas obviamente que não posso deixar de registrar a importância para os deputados da nossa região: a deputada Dirce Heiderscheidt, o deputado João Amin, o deputado Marcos Vieira, o deputado Mario Marcondes e, de maneira especial, eu, que represento Florianópolis e tive o orgulho de ter a maior votação da história de um candidato a deputado estadual, o que aumenta muito a minha responsabilidade de atuar sempre buscando os interesses coletivos em primeiro lugar, e a Acif vem demonstrando isso.

Parabéns à Acif pela coragem, por nunca se render a qualquer tipo de interesse, mantendo uma postura firme que orgulha todos os seus associados e todos nós, de Florianópolis, sendo empresários ou não, estando ou não filiados, por terem uma entidade que representa verdadeiramente não apenas os anseios dos seus associados, mas os anseios de toda uma sociedade de Florianópolis.

Tenham a certeza de que com o trabalho que vocês vêm realizando quem ganha é a cidade, o poder público, a iniciativa privada e o cidadão mais simples, que vê no desenvolvimento econômico sustentável, que é defendido e trabalhado pela Acif de maneira organizada e orgânica dentro da sua estrutura, a possibilidade verdadeira de termos uma sociedade mais justa e perfeita dentre todos que participam dela.

Nesse sentido, queremos, mais uma vez, agradecer à Acif por ajudar a construir a história de Florianópolis. Tenham certeza de que temos muito orgulho e vamos estar sempre apoiando e ao lado da nossa centenária Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Rogo que o Grande Arquiteto do Universo proteja e abençoe a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mario Marcondes) - Agradeço, em nome do Parlamento catarinense, ao deputado Gean Loureiro pelas suas palavras.

Dando prosseguimento à nossa sessão comemorativa do centenário da Acif, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem à Associação Comercial e Industrial de Florianópolis pela passagem do seu centenário de fundação.

A Acif, ao longo desses 100 anos, vem representando e orientando os seus associados perante os poderes públicos, promovendo a integração e o desenvolvimento comercial e industrial no estado, motivo de orgulho para Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Mario Marcondes para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Sanderlúcio Fabiano de Mira, presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. André Gaidzinski, vice-presidente da Facisc, neste ato representando a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Gean Loureiro para proceder à entrega das homenagens juntamente com o deputado Mario Marcondes.

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem a personalidades que muito contribuíram para o desenvolvimento e fortalecimento da Acif no segmento empresarial do estado de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o sr. Osvaldo Goeldner Moritz, presidente de 1975 a 1979.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alaor Francisco Tissot, presidente de 1987 a 1991 e de 2001 a 2005.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Fernando César Demetri, presidente de 1991 a 1995.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Armando Luiz Gonzaga, presidente de 1995 a 1997.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Vinícius Lummertz, presidente de 1997 a 2001.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Dilvo Vicente Tirloni, presidente de 2005 a 2009.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Doreni Caramori Júnior, presidente de 2009/2013.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos srs. deputados e convido para retornarem à mesa.

Esta sessão especial está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital para todo estado, menos para a capital.

Ao longo desta semana esta sessão será reprisada na programação da TVAL.

Boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mario Marcondes) - Parabéns aos homenageados. Certamente que o Poder Legislativo catarinense está muito orgulhoso de poder, neste momento, prestar uma homenagem às pessoas que fizeram parte desse centenário, tendo a coragem de presidir, fazer parte de uma associação e estar à frente dos movimentos sociais que a nossa sociedade tanto clama.

Parabéns a cada um dos senhores que receberam as homenagens. Nós, do Poder Legislativo catarinense, estamos muito orgulhosos neste momento!

Eu gostaria, neste momento, de convidar para fazer uso da palavra o sr. Doreni Caramori Junior, presidente do Conselho Superior da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

O SR. DORENI CARAMORI JUNIOR - Boa-noite, senhoras e senhores!

Gostaria de fazer uma saudação inicial ao deputado Mario Marcondes, em nome de quem quero saudar os demais parlamentares e dizer que, em meu nome e em nome de todos os agraciados e de nossa entidade, ficamos bastante lisonjeados com a homenagem que nos é prestada pela Assembleia Legislativa, uma prova de que o nosso esforço e de todos que nos antecederam não foi em vão e que há o reconhecimento do povo e da sociedade catarinense. E isso é, sem dúvida, motivo de enaltecer-nos, envaidecer-nos e, até por que não, encorajar-nos a fazer mais.

Saúdo o deputado Gean Loureiro e, em seu nome, as demais autoridades civis, militares, os representantes do poder público municipal e estadual presentes, e os representantes do prefeito e do governador. Agradeço pelo prestígio.

Quero saudar o André, como representante da nossa federação. O nosso presidente está em outro evento representando a entidade. Então, agradeço a sua presença, André. A Federação, que é, sem dúvida uma das grandes conquistas da nossa Associação, não se contentou em unir os empresários de Florianópolis e quis também uni-los estadualmente.

Então, para nós também é um motivo de alegria ver a Facisc cada vez mais forte, porque é produto, projeto e trabalho dos nossos antecessores e voluntários da Acif.

Gostaria de fazer uma saudação ao meu querido irmão, presidente e sucessor Sanderlúcio Fabiano de Mira, e de dizer que é sempre motivo de alegria ver que a Associação segue crescendo pela competência do seu trabalho.

Mas, eu seu nome, quero saudar também todos os dois vice-presidentes, os demais diretores e os colaboradores da nossa entidade, porque, sem dúvida, as conquistas da Acif decorreram do trabalho de muitas mãos, não somente das nossas mãos, que presidimos a entidade, mas também das mãos de todos os demais voluntários e profissionais que nos acompanham cotidianamente.

Faço uma saudação aos meus colegas de batalha, ex-presidentes da entidade, e vou nominar todos eles: Dilvo, seu Armando, seu Osvaldo, Fernando, Vinícius, seu Alaor. Em nome de vocês, quero saudar todos os voluntários que fizeram a história da nossa entidade e os demais dirigentes. E todos, nas suas gestões, contribuíram e foram apoiados por outros voluntários.

Eu acho que essa homenagem que recebemos, hoje, é, sem dúvida, uma homenagem para todos aqueles nos ajudaram a fazer o trabalho na Associação, e não somente para nós.

Quero aproveitar para fazer um registro: na comemoração dos 100 anos, a Acif escolheu como símbolo a orquídea, que é uma planta com características da nossa cidade. Então, todos os nossos homenageados, em todos os eventos, receberão esta orquídea que, por enquanto, é somente um bulbo, mas em outubro, época da floração, ela estará florida para comemorar o encerramento do nosso ano do centenário.

Gostaria de fazer uma saudação especial às mulheres, em nome de duas mulheres: dona Sílvia, vice-presidente durante os quatro anos do meu mandato, e Liandra, ex-coordenadora do Jovem Empresário e presidente do Cejesc. Hoje o Cejesc - Conselho Estadual do Jovem Empreendedor de Santa Catarina -, entidade da qual também fiz parte, completa 16 anos. Portanto, todos nós estamos de parabéns!

Senhoras e senhores, não consegui citar todos nominalmente, o que seria merecido. Mas hoje é uma noite de festa. Como eu disse, agradeço à Assembleia por nos homenagear. Eu pensei no que iria falar, refletindo sobre a homenagem, e posso dizer que essa homenagem poderia ser dada tendo em

vista todos os feitos que vocês viram no vídeo da Acif, e poderia ser em homenagem a muitos outros feitos que a Acif fez e que não estão no vídeo, como, por exemplo, o fato de Florianópolis ter sido a primeira capital do sul do país a ter um Tribunal Regional do Trabalho. Este é um mérito da Acif.

Além da Facisc, já citada aqui, Fecomércio, ADVB, FloripAmanhã, muitas outras entidades nasceram dentro dos braços, dos escritórios e das sedes da Acif. Tudo isso se homenageia hoje, mas acho que também se homenageia algo mais importante, que é o esforço, talento e engajamento de dezenas de milhares de empresários que durante esses 100 anos deixaram um pouquinho de querer lucrar somente para si e investiram o seu tempo em algo que era para os seu grupo de empresários e também para toda a cidade.

E aí desculpem-me aqueles que já ouviram essa citação em algum outro discurso meu, inclusive no da homenagem no Congresso federal, mas ela é tão oportuna e interessante que vou me permitir abrir aspas a uma mensagem que Fúlvio Aducci proferiu. Como presidente do Conselho Municipal de Florianópolis, em 1924, ele proferiu uma mensagem por ocasião do falecimento do nosso fundador, Carl Hoepcke. Portanto, há mais ou menos 90 anos.

(Passa a ler.)

“Não é só nos campos de batalha, derramando o sangue pela pátria, ou na calma dos laboratórios onde se cultiva a ciência, ou na prática das belas artes, ou à frente dos destinos da nação, conduzindo e orientando homens e multidões, não é somente nestas posições que se contribui para o progresso da humanidade. Também no comércio e na indústria, em ambas hoje como nunca, e daqui por diante cada vez mais, pode o cidadão honrar a pátria, ser útil à sociedade, impulsionar poderosamente o progresso material, a civilização, a cultura material e intelectual dos povos e das nações. Nos tempos modernos, os grandes vultos do comércio e da indústria, criadores das mais sólidas riquezas, que instalam usinas, fábricas, minas, explorações agrícolas, transportes

marítimos e terrestres, aqueles que, com inteligência acima do comum, aproveitam e desenvolvem as forças econômicas do país, não tanto com o objetivo de acumular maior riqueza pessoal, antes com intenção altruística de dar à coletividade nacional todos os elementos indispensáveis para a vida sã e forte, contribuem para a grandeza da Pátria tanto quanto os melhores estadistas. Tanto como os heróis, os sábios, os artistas e os homens de Estado, que são a honra e a glória das nacionalidades, merecem, hoje em dia, o amor de seus concidadãos, os homens que incorporam riquezas e com elas plantam benefícios, dando trabalho a milhares de operários, proporcionando-lhes bem-estar e instrução e com elas desenvolvendo todas as vitalidades, e enriquecendo o patrimônio comum.'"

É para esses, senhores, que hoje, 100 anos depois, devemos comemorar: aqueles que deixaram as suas empresas e foram trabalhar de maneira árdua e, muitas vezes, sem a busca de qualquer retorno para si, algo para o mercado, para os outros empresários e para cidade. Hoje é uma noite para comemorar o voluntariado; é doar-se, comprometer-se, engajar-se.

Todas as conquistas da Acif não seriam tão importantes se não tivessem sido feitas pela mão de pessoas que não ganharam nada, além do reconhecimento, que é o que se faz hoje, 100 anos depois.

Muito obrigado! Vamos em frente!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mario Marcondes) - Dando sequência à nossa sessão especial, convido para fazer uso da palavra o sr. Sanderlúcio Fabiano de Mira, presidente da Associação homenageada.

O SR. SANDERLÚCIO FABIANO DE MIRA - Gostaria de saudar o nobre deputado e, em seu nome, todos os parlamentares e de dizer da grande gratidão e satisfação deste dia.

Na realidade, hoje é um dia muito importante para a Associação Comercial e Industrial de

Florianópolis, é um dia em que celebramos uma conquista muito importante: o centenário. Mas ela nos envaidece mais porque receber uma homenagem desta Casa, a Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, realmente é um prestígio muito grande. Então, de pronto, já gostaria de agradecer.

Quero saudar o secretário Gilson José Botelho, representando o governo do estado; o secretário Júlio Cesar Marcellino, também representando a prefeitura e o nosso prefeito municipal; o Doreni Caramori Junior, nosso conselheiro, e na pessoa dele saúdo todos os ex-presidentes; o André Gaidzinski, da nossa Federação, como bem pontuado pelo Doreni, cria da Associação Comercial, tanto o André, de alguma forma, quanto a nossa federação; o Tito Alfredo Schmitt, a quem faço uma referência e um agradecimento ao Glauco e à comitiva da Fiesc, que estiveram acompanhando-nos na terça-feira, na Câmara dos Deputados, por ocasião da homenagem que recebemos em Brasília.

Gostaria de fazer uma saudação muito especial aos nossos ex-presidentes e de dizer que fiquei muito orgulho, envaidecido e emocionado de vê-los aqui. Fiquei muito feliz, e tenho certeza de que falo em nome de todos os nossos diretores e associados.

Quero fazer uma referência especial, nominando o Juliano Richter Pires, o Luciano Flavio Andriani e o Milton Weber Filho, que são os nossos vice-presidentes e diretor de relações com o governo, respectivamente, que constituem junto comigo, o tempo todo e de forma incansável, o dia a dia da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Faço também uma referência especial aos nossos conselheiros. E aí gostaria, ainda que sendo repetitivo, de endereçar à dona Silvia e, em nome dela, cumprimento todos os conselheiros da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis.

Em nome do Giovani, nosso executivo, e em nome do Manoel, nosso relações públicas, quero também levar o cumprimento e o reconhecimento da

Presidência e da Associação Comercial e Industrial a toda nossa equipe de colaboradores da entidade.

Fazendo uma referência ao Ademir Arnon e ao jornalista e homenageado Moacir Pereira, quero também fazer uma referência a toda imprensa que sempre nos prestigia e dá amplitude às ações da nossa entidade.

Gostaria de fazer uma reflexão. A Assembleia Legislativa é a instância máxima do nosso Poder catarinense. Aqui é a caixa de ressonância de todos os pleitos, de todas as necessidades e de todas as demandas do povo catarinense.

É por este motivo que nós nos sentimos tão honrados de estar aqui neste momento, hoje. É por isso também que, como representante de uma entidade, quero atualizar o nosso nobre deputado Gean Loureiro dizendo que agora somos quase quatro mil associados. E em nome desses quatro mil associados que geram uma significativa parcela de renda, emprego, pujança e desenvolvimento para a nossa cidade, e aproveitando essa oportunidade singular de estarmos aqui, quero, com a devida licença, pedir que todos os deputados dediquem especial atenção ao setor e classe empresarial da nossa cidade e estado.

Peço atenção porque a carga tributária, por exemplo, é desproporcional; peço atenção também porque diariamente somos aprisionados pelo excesso de burocracia, que nos impede de sermos mais competitivos. Também somos sufocados por uma legislação trabalhista que precisa de atualizações.

Apesar de tudo isso, continuamos com força, trabalhando e alavancando o desenvolvimento do estado de Santa Catarina, o desenvolvimento que é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, livre e democrática.

São esses entraves ao livre exercício do empreendedorismo que precisam ser eliminados, sob pena de presenciarmos uma estagnação econômica de Santa Catarina. São iniciativas empreendedoras de nossos associados, a exemplo do que as outras associações e os outros empresários de mais de 290 municípios do estado de Santa Catarina fazem, que

movimentam a economia do nosso estado. São esses associados que geram emprego, renda e arrecadam impostos.

Faço aqui mais uma reflexão, aproveitando a ocasião e a data de hoje: precisamos entender a dinâmica. Sem empresas fortes, não geramos trabalho e emprego. Sem a geração de emprego, não geramos renda. Sem a geração de renda, não arrecadamos os tributos. Sem os tributos, o governo não consegue atender as necessidades da população, investimentos que são necessários e benéficos para todo mundo.

Então, precisamos entender e desmistificar uma falsa ideia de que precisamos ter empresas fortes, que empresas saudáveis e fortes são o alicerce para uma sociedade mais produtiva, pujante e do futuro.

Deputado, quem faz menção disso não é o presidente. Quem faz menção disso é uma associação que chega nesta data tão importante comemorando os seus 100 anos de existência, uma entidade que pautou a sua atuação sempre pela defesa permanente - e isso aprendemos com os nossos ex-presidentes que estão aqui -, de uma forma muito independente, seu Armando, como o senhor nos ensinou, uma entidade sempre muito ética, seu Alaor, como também o senhor nos ensinou, uma entidade visionária, que pensa no futuro, por exemplo.

Eu cito alguns deles, e poderia citar todos. Poderia falar de uma entidade que aprendeu a se renovar, com o Dilvo, uma entidade que mostrou, e mostra todos os dias, bons exemplos como o do Osvaldo, uma entidade que nunca se afastou do dia a dia do seu associado e dos seus diretores. O Demetri, por exemplo, diuturnamente participa conosco de todas as nossas ações.

É este o dia da Associação Comercial e Industrial que nos faz, sem dúvida alguma, uma entidade muito exemplar. O André, representante da nossa Federação, sabe bem disso.

A Acif, hoje, é reconhecida e exemplo para todas as entidades empresariais do estado de Santa Catarina, e isso muito nos orgulha.

Esses 100 anos de dedicação de todos os voluntários, sejam eles diretores ou conselheiros, esses 100 anos de trabalho incansável de todos os nossos colaboradores faz com que, juntos, possamos manter a Acif, como eu mencionava, como um reconhecido modelo para todas as entidades do estado de Santa Catarina.

É nessa caminhada secular que semeamos as nossas sementes, e isso permite que nós, portanto, a partir de hoje, começamos cada vez mais a colher os nossos frutos. Que se faça uma referência: esses frutos sempre divididos com toda a sociedade de Florianópolis e de Santa Catarina.

Isso foi assim quando reivindicamos e conquistamos a primeira agência bancária para Florianópolis, a agência do Banco do Brasil, e eu falo de 1916, numa época em que não tínhamos a ponte. Portanto, o Banco do Brasil chegou à capital do estado de navio, e chegou, inclusive, antes dos nossos vizinhos paranaenses e gaúchos, para todos os senhores terem uma dimensão da conquista da época. Ou depois de alguns anos, quando ajudamos a tornar realidade a instalação da nossa Ponte Hercílio Luz, o maior cartão-postal, sem dúvida alguma, não somente de Florianópolis, mas do nosso estado. Ou a internacionalização do Aeroporto Hercílio Luz, hoje, todos sabem, um dos maiores aeroportos em movimento, medido através dos voos charter que chegam.

Se voltarmos para a história recente, podemos usar o exemplo desse projeto fantástico que mantém, através de toda sociedade de Florianópolis, o respeito ao meio ambiente. Eu falo do programa ReÓleo, capaz de colocar Florianópolis como a cidade que mais recolhe e recicla óleo de cozinha do mundo, feito esse registrado, inclusive, no *Guinness Book*, o livro dos recordes.

Falando em recorde, o nosso recorde maior não é este. O nosso recorde maior, eu não tenho dúvida nenhuma, é conseguirmos chegar hoje aqui 100 anos adiante daquele longínquo 2015, em que cinco visionários, na sede do Clube Doze de Agosto, reuniram-se com o propósito de fazer a

representação dos empresários e de toda uma população de Florianópolis.

De lá para cá os valores muito pouco se alteraram, talvez até nada, mas continuamos muito zelosos e firmes na defesa dos propósitos dos nossos associados e do povo de Florianópolis.

Hoje, 9 de abril, é um dia histórico. Essa história que nos trouxe até aqui na data de hoje foi pavimentada com o apoio e esforço de muitos homens e mulheres que, visionários, aguerridos e corajosos que foram ajudaram a construir uma Associação Comercial e Industrial de Florianópolis muito ativa, de muito respeito e resultado.

É em nome de todos esses associados que quero pedir o respeito, a atenção e o apoio. Precisamos do poder público para continuar desenvolvendo o nosso trabalho.

Acho importante fazer aqui uma referência convidando todos os senhores para uma reflexão. E aí ela não é mais endereça somente aos nobres deputados e nobres representantes do poder público. Ela é endereçada a todos nós, cidadãos. Cabe-nos uma missão muito importante: temos a obrigação de praticar tudo que ansiamos do poder público, ou aquilo que cobramos do poder público. Por exemplo, ética, honestidade, combate à corrupção. Todos esses valores precisam estar presentes em todas as nossas atitudes, as pequenas, as cotidianas, as diárias e até as maiores, as mais relevantes. Falo, por exemplo, do direito que temos de escolher os nossos representantes através do voto. Eu não tenho dúvida nenhuma de que o Brasil que queremos podemos fazer, realizar, construir e mudar através, repito, das nossas atividades ou atitudes mais simples e mais cotidianas.

O país, senhoras e senhores, somos nós, o estado somos nós. Então, depende das nossas atitudes mudá-lo ou não. Essa reflexão é importante e precisa ser feita. A responsabilidade e a missão são nossas. Não podemos transferi-las para ninguém!

Deputado, por último, em nome de todos os nossos quase quatro mil associados, que se

associam de forma voluntária à nossa entidade, eu gostaria, em meu nome e em nome de todos os nossos ex-presidentes que estão aqui hoje, de dizer muito obrigado e que nós nos sentimos muito orgulhosos por essa homenagem. Sem dúvida nenhuma, este dia de hoje entra para a história da Associação Comercial e Industrial de uma forma muito feliz e querida.

Há uma expressão em latim que significa no peito, no coração. A expressão é *in pectore*. Portanto, nobre deputado, quero dizer que estamos, hoje, *in pectore* com esta Casa Legislativa.

Muito obrigado pela oportunidade e homenagem!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mario Marcondes) - Gostaria, neste momento, de pedir licença aos membros da mesa para fazer uso da palavra.

Boa-noite às autoridades presentes, as senhoras, aos senhores, ao público ouvinte, ao nosso coral que nos abrilhanta nesta noite e aos telespectadores da TVAL.

(Passa a ler.)

"Excelentíssimo sr. Sanderlúcio Fabiano de Mira, presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, em seu nome e em memória dos ilustres ex-presidentes da Acif, Lauro Linhares e Heitor Blum, saúdo todos os senhores e as senhoras que contribuíram ao longo da nossa história pelo fortalecimento dessa respeitada entidade que sempre teve como missão colaborar com o desenvolvimento da nossa querida capital, assim como foi protagonista de grandes feitos em prol do setor empreendedor e produtivo de toda região metropolitana, beneficiando diretamente toda a população da Grande Florianópolis e do estado de Santa Catarina.

Há praticamente um século uma comissão composta pelos comerciantes: André Wendhausen, Francisco Pereira Oliveira Filho, Emílio Blum, Paschoal Simone e Lauro Linhares reuniu-se para organizar a criação da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - Acif. Esse fato foi consolidado com a posse da primeira diretoria, em

junho daquele ano, tendo como seu primeiro presidente o coronel Emílio Blum.

Ao longo desses 100 anos, a Acif participou ativamente da vida econômica e política de Florianópolis, assim como de toda a região. Os grandes debates buscando uma sociedade moderna e empreendedora, voltada para o desenvolvimento sustentável, tiveram, e têm, a colaboração firme e efetiva da Acif.

A experiência da descentralização dessa entidade é exitosa, buscando oferecer aos seus associados a orientação tão necessária para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, implementando a criação das subsedes regionais em toda ilha e continente.

Programas como o ReÓleo tornaram-se referência pelo seu pioneirismo e relevância, prestando um grande serviço para a proteção de nosso meio ambiente e consequente desenvolvimento sustentável de nossa ilha.

Florianópolis, com as suas características geográficas e forte vocação turística, tem nas ações da Associação Comercial e Industrial um alicerce na edificação de uma cidade justa, harmônica e equilibrada socioambientalmente.

A participação com conhecimento de causa e democraticamente subsidiada por vários encontros temáticos, e após ouvir especialistas em diversos setores, levou a Acif a participar ativamente dos grandes debates acerca dos temas regionais, assim como as questões da Grande Florianópolis.

A sua participação efetiva acerca da mobilidade urbana ou da reforma política sempre foi, e é, no sentido de buscar o bem comum, proporcionando oportunidade de crescimento igual a todos aqueles que almejam um lugar ao sol.

Neste sentido, como membro da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e proponente desta justa homenagem prestada nesta noite, parablenizo os associados, os empreendedores e as empreendedoras que fazem a pujança e fortaleza da Acif, e são o manancial que movimenta a economia de nossa capital e de toda a região, que gera empregos e renda, enfrentando toda a

burocracia e carga tributária excessivas que atravancam o progresso do nosso país e penalizam aqueles que, com capital privado, fruto do seu trabalho, desenvolvem as forças produtivas da nação.

Desejo que por muitos séculos a Acif continue ensinando-nos e orientando-nos, que por muitas vezes mais seja reconhecida e congratulada, e que todos possamos ser instrumentos de mudança, algo tão exigido e necessário em nossa sociedade contemporânea.

Finalizando, deixo uma pequena reflexão de Jake Welch: 'Um líder não é alguém a quem foi dada uma coroa, mas a quem foi dada a responsabilidade de fazer sobressair o melhor que há nos outros'.

Parabéns à Acif, que há um século vem-nos fazendo o melhor!"

Muito obrigado e boa noite!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite - e quero destacar a imprensa, que comparece a esta sessão, e isso é muito importante para a divulgação dos atos da Acif e do trabalho do Poder Legislativo catarinense -, e do nosso coral, que nos abrilhanta nesta noite, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Antes do encerramento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

